

## Certeza

Narcís Comadira

Vem-me triste, te quero  
triste, sem cor, de pedra.  
Qual mar de gelatina,  
de bruma, de arrepio.  
bem branco, sem limites,  
onde não reconheça  
nem emoção e afeto,  
nem texugo e serpente.  
Sê-me grande serpente  
de chamas e de mármore,  
não javali, não árvore.  
Nada, não, não me sejas.  
Beija-me e depois vai-te.  
Não poderei te amar.

COMADIRA, Narcís. *Desdesejo: precedido de "Um passeio pelos bulevares ardentes"*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2005, p.104.  
Traduït per Ronald Polito